



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

ATENÇÃO A INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE ACUMULAÇÃO: PROCESSOS DE APLICAÇÃO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

Everton Tumilheiro Rafael , Tatiana Mendes Alencar , Joice Sales Mesquita Silva , Débora Pereira de Araújo , Taís Souza

1 Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo
São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

De acordo com o decreto 57.570 de 2016 da cidade de São Paulo, preconiza-se que a Unidade Básica de Saúde (UBS) seja responsável pela gestão da atenção às Pessoas em Situação de Acumulação. Porém, é possível reconhecer a fragilidade de intervenções nesses casos pelas equipes Estratégia Saúde da Família (ESF), resultando em um modelo assistencial ainda inconsistente e incipiente.

OBJETIVOS

Elaborar ferramentas e fluxos de aplicação na ESF de forma que auxiliem a atenção integral de indivíduos em situação de acumulação.

METODOLOGIA

Este estudo se desenvolveu por meio dos princípios da pesquisa-ação com um grupo de trabalho (GT) que reúne cinco profissionais de diferentes áreas de atuação que coordenam ações de saúde em diferentes âmbitos da Atenção Básica e Especializada, sendo elas saúde mental, vigilância em saúde, atuação multiprofissional e saúde ambiental. O grupo reuniu-se de forma não sistemática, por quatro vezes, para discutir estratégias de melhoria para a atuação de 160 equipes ESF em mais de 200 casos de indivíduos em situação de acúmulo de forma que garantisse cuidado contínuo, integralidade e interdisciplinaridade, resultando em reflexões, instrumentos e fluxos, no período de março de 2017 à junho de 2017.

RESULTADOS

Os resultados obtidos neste trabalho mostraram-se efetivos, considerando que após a elaboração do fluxo e instrumentos, foram apresentados aos Gerentes e Enfermeiros da ESF, no intuito de sensibilizá-los quanto a importância de sua atuação e auxiliar na atenção integral de indivíduos em situação de acumulação. Destacou-se ainda, a necessidade de sensibilização aos demais profissionais de saúde, especialmente Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Promoção Ambiental (APA) quanto à temática. Apesar de uma atuação interdisciplinar, entendeu-se que as práticas de atuação nos casos devem ser disparadas pelos enfermeiros ESF, que tem o papel principal de direcionar e coordenar as ações que serão realizadas, acionando a equipe multiprofissional e rede intersetorial (UVIS, CRAS, NASF, Saúde Mental, CAPS, SASF, Conselho Tutelar), conforme necessidade do caso. Frente às reflexões o grupo elaborou os



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

seguintes instrumentos: Avaliação Multidimensional da Pessoa em Situação de Acúmulo, para captar os dados pessoais e sociais do indivíduo, possibilitando intervenções diferenciadas para cada caso; Projeto Terapêutico Singular, para descrever as ações que serão realizadas; Planilha online de Monitoramento de Indivíduos em Situação de Acúmulo, que relaciona todos os casos de indivíduos em situação de acúmulo e permite o monitoramento online de todos os atores envolvidos, propondo ações e apresentando os resultados obtidos trimestralmente; e Fluxograma que define as responsabilidades de cada ator envolvido, o que possibilitou um olhar integral para os casos, monitoramento contínuo e propostas de intervenção. Estabeleceu-se o GT para apoio em articulações intersetoriais e supervisão de monitoramento trimestral dos casos pela ESF definindo o enfermeiro responsável técnico da UBS como referência nas pactuações sobre os casos com apoio dos gerentes dos serviços.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reconhecer os indivíduos em situação de acúmulo promovendo uma atenção integral aos mesmos ainda é um desafio para as equipes ESF. Além da elaboração de ferramentas e fluxos que foram efetivados, apresentados e já estão sendo utilizados, faz-se necessária a criação de espaços para discussões e reflexões, garantindo a revisão constante do fluxo estabelecido, Projeto Terapêutico Singular e discussão quanto a possíveis melhorias para qualificação dos casos em monitoramento.